

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE



Rodrigo Belentani / SBT

Raul Gil sofre acidente doméstico e é internado em hospital de SP
www.atarde.uol.com.br/cultura

“É preciso tomar um cuidado especial”, explica infectologista
coronavirus.atarde.com.br

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *Conhecimento como vacina*

Condenada a escolher incessantemente. Eis como poderíamos, brevemente, caracterizar a humanidade em sua experiência de viver: a cada decisão tomada, uma outra se segue, a partir das crenças formadas em doações de sentido a recortes do mundo. Para escolher bem, é preciso confiabilidade nas fontes de informação, como as originadas de uma parceria do Grupo A TARDE com pesquisadores dispostos a perscrutar os primeiros efeitos da pandemia.

A informação confiável, a vacina contra o obscurantismo, nasce de evidências prospectadas na pesquisa, com potência de tornar-se diferencial no ato de

uma sociedade trocar a condição passiva pela libertação, ao tornar-se dona de seu destino.

Desde ontem A TARDE publica, em suas plataformas de impresso, portal e rádio, os resultados da pioneira pesquisa sobre

A pesquisa é a primeira de seis rodadas quinzenais realizadas em parceria com o jornal digital Poder360

efeitos do coronavírus em alcances nacional, estadual e municipal. O estudo é o primeiro de seis rodadas quinzenais realizadas em parceria com o jornal digital Poder360 e patrocínio da Associação Comercial da Bahia: reúne dados de percepções e comportamentos sobre convivência com a pandemia, oferecendo perspectivas várias diante do isolamento.

Quanto mais interpretações, maior a riqueza de um trabalho com este jaez, pois os olhares diversos sobre mesmo tema terminam por ressignificá-lo como fenômeno coletivo.

Os pesquisadores investiram em procurar lumiar a rara cena de impacto

mundial sobre as rotinas de trabalho e a renda, bem como a análise do discurso pelo acompanhamento de notícias sobre o coronavírus. Também destacam-se a análise qualitativa de serviços de saúde oferta de alimentos e remédios, bem como a avaliação quanto à postura dos gestores públicos – prefeito, governador e presidente do país – no combate à Covid-19.

Ao municiar gestores públicos e privados, a fim de deliberarem as melhores escolhas no combate à pandemia, o Grupo A TARDE cumpre a missão para a qual está desde sempre vocacionado, a de protagonista, em momento decisivo para a Bahia e o mundo.

TÚLIO CARAPIÁ



E malo bonum

Yvette Amaral

Professora universitária
yvetteleamosamaral@gmail.com

No latim já se repetia a frase acima, traduzida em português: De todo mal se tira um bem. Nas horas angustiosas da quarentena, essas três palavras da língua-mãe nos estimulam a enfrentar, com mais coragem o que acontece hoje e ocorrerá novamente amanhã. A situação é depressiva mas pode ser aliviada se descobrimos algum valor embutido nessa situação desoladora. É um sutil convite à esperança, a mais poderosa e eficaz companheira da dor.

A primeira mensagem animadora está na finalidade do próprio isolamento. Estamos sofrendo por nós e pelo bem da comunidade. Conforme informação, cada pessoa contaminada transmite a Covid-19 a mais três. Portanto no sacrifício que fazemos para obedecer à orientação da autoridade, prestamos um serviço social, que não é nenhum favor mas o preço da nossa cidadania.

Em Salvador a quarentena já se prolonga por três semanas. Na verdade todos já estão cansados da prisão a que foram condenados, embora seja num espaço que nos é sagrado e nos faz tanto bem: a nossa casa. Entretanto a opção não foi nossa, impuseram-na. E tudo que é obrigado causa rejeição. Como tornar a cruz menos pesada?

Estamos vivendo num século da velocidade. Tudo é feito apressadamente. Vivemos um momento em que todos se movimentam em grande agitação. Corre-se para tudo, desde a manhã, quando nos levantamos da cama resmungando, porque o despertador não tocou, até a noite em que fazemos tudo correndo para não acordar atrasados no dia seguinte. Por que não questionar esse nosso estilo de vida que estressa crianças, adolescentes, adultos e até idosos? Contrariamente na quarentena, todos lamentam o tédio decorrente de horas que estão sobrando, Por que não usar desse descanso obrigatório para reorganizar a agenda cotidiana, os encargos profissionais e até as obrigações domésticas?

Se perguntarmos a um dos ‘apressados’, por que motivo corre tanto, é possível não recebermos resposta. Muita gente nem sabe a razão da correria. Vamos usar das horas vagas para rever as propostas da sociedade atual, a ideologia do corre-corre e os referenciais dominantes na civilização ocidental. O homem, o ser mais perfeito da evolução cósmica e da ação divina, foi criado por Deus para ser feliz desde esse mundo, não obstante a relatividade das coisas temporais que fenecem com muita rapidez. Se não utilizar os alicerces compactos dos valores humanos e da fé, o homem despencará para o abismo da incredulidade e do egoísmo. Também deixa em branco a página da sua história quem se acomoda e é omissos.

Interiorizemos as mensagens oferecidas pela quarentena. Elas aliviam o peso do isolamento e tornam mais suave nossa participação no plantio de um mundo em que os vírus do mal contagem menos a humanidade.

Respondendo aos meus leitores

Paulo Ormino de Azevedo

Arquiteto, professor titular da Ufba
pauloormindo@gmail.com

Meu artigo de 05/04/20 sobre a desindustrialização do país provocou um amplo debate no Facebook. Recebi apoios e algumas contestações. Só posso responder às últimas.

Ecles Lisboa levanta algumas questões. Zerar impostos, inclusive de produtos que não fabricamos desestimula sua produção interna e investimentos externos. Guedes não representa o setor produtivo, que cria empregos, senão financeiro, que ganha o mesmo importando ou exportando. Ele sabe dos impactos dos acordos de comércio e por isso quer gradual. Abrir mais o quê? Importamos desde meias a carros de luxo. Todos os organismos internacionais constataam que o livre-comércio aumentou a distância entre ricos e pobres e deflagrou migrações massivas do Oriente Médio para a Europa, da América Central para os EUA.

China, Coréia do Norte e Cingapura, que haviam feito investimentos enormes em educação, alta tecnologia e infraestrutura, pularam na frente dos EUA que defendiam o livre-comércio. A briga hoje é da alta tecnologia: EUA X China, Reino Unido X União Europeia, Rússia X Arábia Saudita. O desafio não vem mais do Norte, mas do Leste. Os EUA adotam sobretaxas e cotas e nós continuamos a pensar como o Chile de 1970, que implodiu. A desindustrialização do país começou em 1990, mas o corte da pesquisa por Guedes, a venda da Embraer e a entrega da base de Alcântara sem transferência de tecnologia acentuam mais o nosso descompasso mundial. O abandono da política externa multilateral, do Acordo de Paris e os ataques à China, nosso maior comprador, só aumentam o nosso isolamento. Algumas reformas são necessárias, mas não incrementarão a nossa competitividade, não criarão empregos, nem desativarão a bomba social.

Dirceu Romani observa que em todo mundo só se vê produtos da China, Vietnã, Sri Lanka e Bangladesh. É verdade, os

ricos não querem mais trabalhar, só especular nas bolsas. A pandemia está mostrando o desastre dessa dependência nos EUA, Europa e Brasil.

Meu amigo Lito Passos afirma: “A indústria nacional acaba devido ao excesso de proteção e a falta de produtividade do trabalhador brasileiro” e faz uma caricatura dos nossos operários. Simples assim? A nossa indústria está acabando porque não tem apoio oficial, tecnologia competitiva e infraestrutura, portos, ferrovias, cabotagem, e a concorrência não regulamentada dos orientais. Conheço bem o setor da construção, a maior indústria do país, e as péssimas condições de trabalho, segurança, treinamento e remuneração dos trabalhadores. O que ele faz é um milagre. O absentismo é alto pela falta de saneamento e o desmonte do SUS: dengue, zika e chicungunha.

Adorei a síntese do artista e meu ex-aluno Jamison Pedra Prazeres: “Voltamos aos tempos de exportar látex e importar chiclete, exportar cacau e comprar chocolate”.

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: RENATO SIMÕES

Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER:
Lucas Lago
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:
Luciano Neves
COMERCIAL E MARKETING:
Eduardo Dute

A TARDE E MASSA!:
Mariana Carneiro
PORTAL A TARDE:
Caroline Gois
RÁDIO A TARDE FM:
Jefferson Beltrão



SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA. FALE COM A REDAÇÃO: (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713. DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PAUTA: CIDADAOEREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. CLASSIFICADOS POPULARES: (71)3533-0855. CIRCULAÇÃO: (71)3340-8612. CENTRAL DE ASSINATURA: (71)3533-0850.